

LONGEVIDADE DE PACIENTES COM HIV/AIDS ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO CEARÁ

Yane Caroline dos Santos Paiva¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: yanepaivak1@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: karlabruna1@hotmail.com

RESUMO

O mundo vivenciou o surgimento da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), no início da década de 80, sendo este vírus um retrovírus classificado na subfamília *Lentiviridae*, causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Esse vírus ataca o sistema imunológico responsável por defender o organismo de doenças. O tratamento da infecção pelo HIV se dá pelo uso dos medicamentos antirretrovirais, que fortalecem o sistema imunológico e diminuem a incidência de infecções oportunistas, além de resultar num aumento do prolongamento e melhoria da qualidade de vida destes pacientes. Levando a um aumento no tempo de sobrevida, á queda da mortalidade, e aumento de expectativa de vida. Esse trabalho objetivou avaliar a longevidade de pacientes com HIV/AIDS atendidos em um serviço de atenção especializada no Ceará. O estudo foi do tipo observacional, descritiva, transversal, prospectiva, consistindo em uma abordagem predominantemente quantitativa. O cenário da pesquisa foi o Serviço de Assistência Especializada em DSTs, HIV/AIDS (SAE) do município de Quixadá-CE. Participaram do estudo 199 prontuários dos pacientes cadastrados. Destes 162 (81%) são prontuários de pacientes com HIV/AIDS que fazem acompanhamento mensalmente com o infectologista no Serviço de Atenção Especializada de Quixadá- CE, 72 (44%) são em mulheres e 90 (56%) em homens. Diante disso 37 prontuários 37(18%) são de pacientes não ativos que vieram a óbito, prevalecendo o maior índice de mortalidade em homens com 24 (65%) e 13 (35%) em mulheres. De acordo com os pacientes que fazem acompanhamento mensalmente. A faixa etária variou de 0 a 75 anos, 61 (38%) com predomino em pacientes entre 31 a 40 anos, sendo está á faixa etária com maior número de pacientes infectados. Em 2015 houve um grande aumento de notificação e cadastrados dos pacientes no serviço, sendo 27 (17%) somente neste ano. Dos pacientes notificados que tiveram mortalidade pelo o tempo de infecção, 23 (62%) são pacientes não ativos que vieram a óbito com 1 a 5 anos de infecção (com predomino nesse período com uma sobrevida de até 60 meses). Houve um aumento no índice de mortalidade nos anos de 2007 e 2015 (13%) destes pacientes vieram a óbito.

Palavras-chave: HIV. AIDS. Sobrevida. Mortalidade. Terapia Antirretroviral.